

RIACHUELO



Resultados **2T26**

Videoconferência de Resultados

06 de agosto de 2026

14h00 (Horário de Brasília), 13h00 (Horário de New York)

Conferência realizada em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para acessar ao evento, [clique aqui](#).

Crescimento de vendas e expansão de margem sustentam mais um trimestre de EBITDA e lucro líquido recordes

Destaques



+7,8% SSS de Vestuário
12º trimestre consecutivo de crescimento



R\$119 MM EBITDA Operação Financeira
+7,2% vs. 2T25 em mais um trimestre de evolução



59,2% Mg. Bruta de Vestuário
+1,9 p.p. vs. 2T25
Maior margem da história em um 2º tri



R\$461 MM EBITDA Consolidado
+12,7% vs. 2T25
17,1% Mg. EBITDA Consolidada, +1,4 p.p. vs. 2T25



17,0% Mg. EBITDA Mercadorias
Maior patamar dos últimos 11 anos
R\$342 MM EBITDA de Mercadorias, recorde para um 2º tri
+14,7% vs. 2T25



R\$168 MM Lucro Líquido
+36,2% vs. 2T25
Recorde para um 2º tri

No 2T26, a Riachuelo manteve a trajetória consistente de evolução dos resultados, refletindo a solidez de sua estratégia e a disciplina na execução operacional.

O segmento de Mercadorias combinou crescimento de vendas com forte expansão de rentabilidade. O SSS de Vestuário cresceu 7,8%, marcando o 12º trimestre consecutivo de evolução. A margem bruta de Vestuário atingiu 59,2%, expansão de 1,9 p.p. em relação ao 2T25 e o 11º trimestre consecutivo de crescimento. O EBITDA de Mercadorias somou R\$342 milhões, o maior da história de um segundo trimestre, avançando 14,7% na comparação anual, com margem EBITDA de 17,0%, expansão de 1,8 p.p., e o maior patamar registrado para o período nos últimos 11 anos.

Em Serviços Financeiros, mantivemos a diligência na concessão de crédito e o foco na qualidade da carteira. O segmento registrou crescimento consistente de receita e apresentou EBITDA de R\$119 milhões no trimestre, aumento de 7,2% em relação ao 2T25.

No consolidado, alcançamos resultados recordes para um segundo trimestre. O EBITDA totalizou R\$461 milhões, com margem de 17,1%, avanço de 1,4 p.p. na comparação anual. O lucro líquido atingiu R\$168 milhões, crescimento de 36,2% em relação ao 2T25 e maior patamar histórico para o período.

O fortalecimento do nosso *footprint* segue como uma importante avenida de crescimento e rentabilidade. Avancamos no plano de reformas para o conceito Incrivelmente Brasil e contamos com três lojas oferecendo aos clientes a experiência desse novo formato, onde o produto assume protagonismo e a marca ganha novos espaços para expressar sua identidade e suas histórias. No segundo semestre de 2026, avançaremos nessa agenda, com foco na abertura de novas lojas e continuidade das revitalizações.

Seguimos confiantes em nossa trajetória, sustentada pela cadeia integrada, força da marca e eficiência operacional, preparados para capturar novas oportunidades, combinando criatividade, tecnologia e excelência para impulsionar crescimento e geração sustentável de valor.

Nota: os dados do 2T25 Consolidado excluem os números do Midway Mall.

INDICADORES 2T26

Para melhor comparabilidade entre os períodos, apresentamos os dados referentes ao 2T25 excluindo os resultados do Midway Mall, operação vendida pela Companhia em dezembro de 2025.

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Receita Líquida Consolidada	2.691.703	2.604.866	3,3%	5.013.675	4.781.199	4,9%
Despesas Operacionais	(953.609)	(925.766)	3,0%	(1.870.355)	(1.781.924)	5,0%
% Receita Líquida	35,4%	35,5%	-0,1 p.p.	37,3%	37,3%	0,0 p.p.
EBITDA Consolidado ¹	460.587	408.811	12,7%	728.355	643.465	13,2%
Mg. EBITDA ¹	17,1%	15,7%	1,4 p.p.	14,5%	13,5%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	167.921	123.283	36,2%	172.958	77.387	123,5%
Mg. Líquida	6,2%	4,7%	1,5 p.p.	3,4%	1,6%	1,8 p.p.

Mercadorias (R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
SSS Vestuário	7,8%	15,8%	n.a.	8,8%	14,5%	n.a.
Receita Líquida Mercadorias	2.007.524	1.962.476	2,3%	3.669.878	3.521.582	4,2%
Receita Líquida Vestuário	1.748.911	1.605.871	8,9%	3.144.526	2.871.766	9,5%
Mg. Bruta - Vestuário	59,2%	57,3%	1,9 p.p.	57,3%	55,7%	1,6 p.p.
EBITDA Mercadorias ¹	342.026	298.226	14,7%	476.663	407.078	17,1%
Mg. EBITDA Mercadorias ¹	17,0%	15,2%	1,8 p.p.	13,0%	11,6%	1,4 p.p.

Serviços Financeiros (R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Receita Líquida de Serviços Financeiros	684.179	642.390	6,5%	1.343.797	1.259.617	6,7%
EBITDA de Serviços Financeiros	118.561	110.585	7,2%	251.692	236.387	6,5%
Receita Líquida sobre a Carteira (até 360 dias)	11,0%	11,4%	-0,4 p.p.	21,7%	22,4%	-0,7 p.p.
Índice de Inadimplência 15 a 90 dias ² (carteira até 360 dias)	6,9%	7,5%	-0,6 p.p.	6,9%	7,5%	-0,6 p.p.
Índice de Inadimplência acima de 90 dias ² (carteira até 360 dias)	18,9%	17,4%	1,5 p.p.	18,9%	17,4%	1,5 p.p.

¹ Para o 1S25, consideramos o EBITDA ajustado.

² Considera o arrasto de todos os produtos financeiros.

NOSSA MODA É LEGADO: Ganhamos o Prêmio Exame Melhores do ESG

A Riachuelo conquistou o 1º lugar no Prêmio EXAME Melhores do ESG na categoria Moda e Vestuário. Temos muito orgulho de sermos o maior empregador da moda brasileira e de termos o maior parque têxtil da América Latina. O compromisso com a construção de uma moda brasileira que gera possibilidades e fomenta o desenvolvimento humano de forma sustentável é o que nos move todos os dias. O reconhecimento da Exame mostra que a força de um legado construído ao longo das últimas oito décadas de dedicação à moda brasileira segue ainda mais vivo.

NOSSA MODA É CIRCULAR: Pool Loop segue fomentando inovação para circularidade

Em abril, Pool Loop apresentou de forma inédita duas fibras inovadoras e fundamentais nos avanços de descarbonização da moda: a viscose ECOVERO™ REFIBRA™ da LENZING™ com 20% de polpa de celulose proveniente de algodão reciclado pré e pós-consumo, e o elastano bio-based Regen™BIO Max da Creora, com 98% de cana-de-açúcar. Juntas, elas reduzem em pelo menos 50% as emissões e o consumo de água no comparativo com suas versões convencionais.

Além disso, seguimos avançando no algodão circular, com mais 24 mil peças jeans produzidas em 100% algodão com 25% de fibras recicladas da nossa cadeia de valor.

Outra iniciativa inédita no mercado foi a coleção cápsula de *upcycling* lançada em parceria com o estilista Marcelo Sommer, um dos pioneiros da técnica no país. A coleção, desenvolvida com o objetivo de transformar sobras da nossa indústria em peças desejo, prova que com vontade e criatividade é possível rentabilizar estoque parado. O desafio agora torna-se dar escala a uma técnica produtiva que parte da lógica de criar a partir de recursos já existentes. O novo *drop* está previsto para setembro de 2026.

NOSSA MODA É IMPACTO: Celebramos os 5 anos do Instituto Riachuelo

Desde sua criação, o Instituto investiu mais de R\$11 milhões no fortalecimento da cadeia da moda através do desenvolvimento regional do Rio Grande do Norte. Em maio, o Instituto celebrou seus cinco anos de atuação no Teatro Riachuelo em Natal, destacando o impacto positivo gerado por seus projetos de capacitação em costura, cotonicultura e bordado, entre outras manualidades.

Toda renda investida pelo Instituto em projetos vem de seus bazares, onde peças Riachuelo são recirculadas. No 2T26, o Instituto registrou recorde de vendas arrecadando mais de R\$2,2 milhões (+26% vs. 2T25).

O Agro-Sertão, projeto que fomenta o resgate do algodão no estado a partir da agroecologia, chegou novamente nas lojas Riachuelo com mais de 50 mil peças de malha feitas com fio de algodão agroecológico durante o 2T26, beneficiando cerca de 100 agricultores em 16 municípios.

NOSSO BRASIL É POTÊNCIA: Mãos da Moda impulsiona a moda autoral Brasileira

Em parceria com a Nordestesse, a Riachuelo desenvolveu o projeto Mãos da Moda, uma iniciativa voltada à valorização da moda nacional e ao fortalecimento de talentos brasileiros por meio de mentorias e capacitação. A primeira edição do projeto, contemplou os estados da Bahia e Paraíba, com o aporte de R\$1,2 milhão via leis de incentivo estaduais. Marcas autorais se uniram à grupos artesanais trazendo um olhar contemporâneo para técnicas manuais como o bordado, crochê e renda.

Como resultado desse trabalho, as criações desenvolvidas pelas oito marcas e grupos participantes ganharam destaque na passarela do Dragão Fashion Brasil, a maior semana de moda do Nordeste, em Fortaleza, que ocorreu neste 2T26.

Desempenho Mercadorias



DESEMPENHO DE MERCADORIAS

SSS de Vestuário cresceu 7,8% no 2T26, evidenciando a força da nossa proposta de valor

Apresentamos o desempenho do segmento de Mercadorias a partir da visão de rede de lojas, que considera:

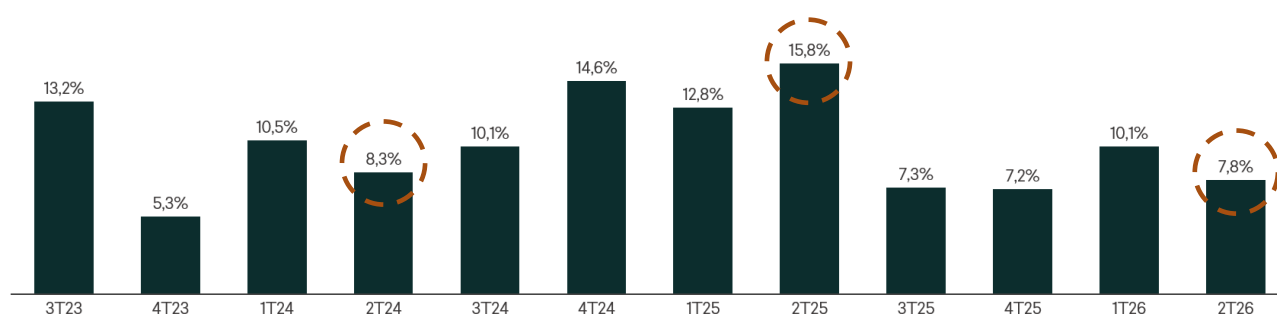
- (i) Riachuelo: suas marcas próprias, produtos Carter's e produtos Casa Riachuelo vendidos nas lojas Riachuelo, além do canal digital;
- (ii) Casa Riachuelo e Carter's: considera os produtos vendidos em suas respectivas lojas físicas (incluindo lojas *Store in Store*-SIS).

Os dados de vestuário não consideram o desempenho de casa, relógios, eletrônicos e perfumaria.

	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Desempenho de Vendas (R\$ Mil)						
Receita Líquida de Mercadorias	2.007.524	1.962.476	2,3%	3.669.878	3.521.582	4,2%
Riachuelo	1.895.362	1.857.414	2,0%	3.450.659	3.329.222	3,6%
Casa Riachuelo	35.304	29.688	18,9%	70.852	58.111	21,9%
CARTER'S	76.857	75.374	2,0%	148.367	134.249	10,5%
SSS	1,1%	12,9%	n.a.	3,0%	11,9%	n.a.
Receita Líquida de Vestuário	1.748.911	1.605.871	8,9%	3.144.526	2.871.766	9,5%
SSS Vestuário	7,8%	15,8%	n.a.	8,8%	14,5%	n.a.
Dados Operacionais						
Quantidade de lojas	444	436	1,8%	444	436	1,8%
Área de vendas em mil m²	717	706	1,6%	717	706	1,6%
Receita líquida por m² (R\$ por m²)	2.800	2.781	0,7%	5.118	4.991	2,5%
<i>Ticket</i> médio total (R\$)	202	208	-2,9%	195	198	-1,5%
<i>Ticket</i> médio do cartão Riachuelo (R\$)	245	257	-4,7%	237	248	-4,4%

No 2T26, a receita líquida de Vestuário totalizou R\$1,7 bilhão, crescimento de 8,9% em relação ao 2T25. No conceito mesmas lojas (SSS), o **SSS Vestuário avançou 7,8%**, marcando o **12º trimestre consecutivo de expansão**. O desempenho reflete a consistência na execução dos pilares estratégicos da Companhia, com foco em moda, produto, tendências e experiência do cliente.

SSS de Vestuário



Mesmo diante da chegada mais tardia do inverno e do impacto da Copa do Mundo no fluxo de clientes nas lojas, mantivemos a consistência do desempenho comercial e seguimos fortalecendo nossa proposta de valor. No período, destacaram-se as coleções de Dia das Mães, com **Silvia e Bebelá Braz**, e as *collabs* **A. Niemeyer + Riachuelo** e **PIET + POOL**, que ampliaram a conexão da Riachuelo com diferentes estilos, ocasiões de uso e públicos.

Também seguimos apresentando desempenho superior ao mercado. Pelo **13º trimestre consecutivo**, registramos **ganhos de market share**, com desempenho de vendas superior ao PMC de Vestuário (IBGE) divulgado até maio de 2026.

A variação do *ticket* médio em relação ao 2T25 refletiu, mais uma vez, a menor participação da categoria de eletrônicos no *mix* de vendas, em linha com a estratégia da Companhia de concentrar esforços em Vestuário.

No 1S26, a receita líquida de Vestuário totalizou **R\$3,1 bilhões**, crescimento de **9,5%** em relação ao 1S25, enquanto o **SSS de Vestuário avançou 8,8%**.

LUCRO BRUTO: 11 trimestres consecutivos de expansão da margem bruta

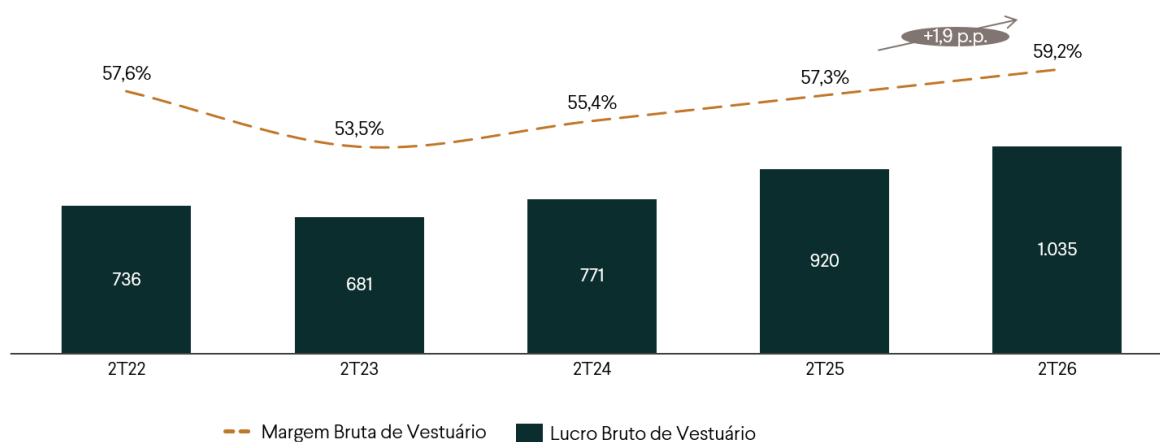
(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Lucro bruto de Mercadorias	1.136.156	1.048.652	8,3%	2.002.130	1.836.402	9,0%
Lucro Bruto Riachuelo	1.073.700	992.409	8,2%	1.883.646	1.736.786	8,5%
Lucro Bruto Casa	19.841	15.866	25,1%	38.843	30.738	26,4%
Lucro Bruto Carters	42.615	40.377	5,5%	79.642	68.879	15,6%
Margem bruta de Mercadorias	56,6%	53,4%	3,2 p.p.	54,6%	52,1%	2,5 p.p.
Riachuelo	56,6%	53,4%	3,2 p.p.	54,6%	52,2%	2,4 p.p.
Casa Riachuelo	56,2%	53,4%	2,8 p.p.	54,8%	52,9%	1,9 p.p.
CARTER'S	55,4%	53,6%	1,8 p.p.	53,7%	51,3%	2,4 p.p.
Lucro bruto de Vestuário	1.035.048	920.164	12,5%	1.801.550	1.599.584	12,6%
Margem bruta de Vestuário	59,2%	57,3%	1,9 p.p.	57,3%	55,7%	1,6 p.p.

O lucro bruto de Vestuário totalizou R\$1,0 bilhão no 2T26, crescimento de 12,5% em relação ao 2T25. A margem bruta de Vestuário manteve sua trajetória de evolução, alcançando **59,2%**, expansão de **1,9 p.p.** na comparação anual e o **11º trimestre consecutivo de crescimento**. O desempenho, que representa o maior patamar já registrado para um segundo trimestre, foi impulsionado por ganhos de eficiência fabril, menor nível de remarcações, avanços nos processos de precificação e melhor *mix* de produtos, com aumento da participação dos produtos de inverno.

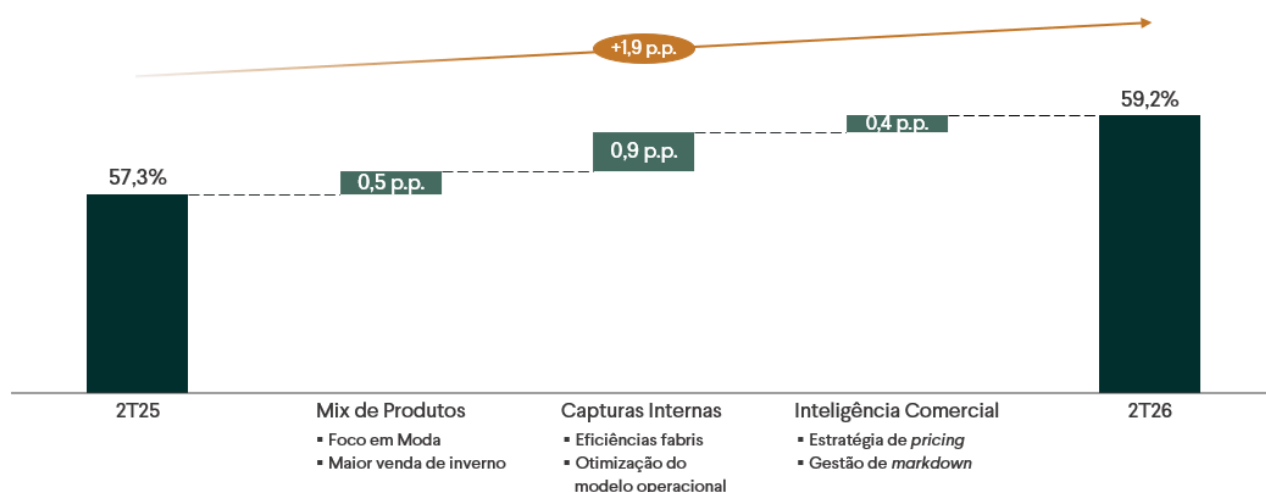
No mesmo período, o lucro bruto de Mercadorias totalizou R\$1,1 bilhão, evolução de 8,3% em relação ao 2T25. A margem bruta de Mercadorias alcançou 56,6% no trimestre, ganho de 3,2 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a evolução do *mix* de vendas e a menor participação de eletrônicos.

No 1S26, o lucro bruto de Vestuário atingiu R\$1,8 bilhão, crescimento de 12,6% em relação ao 1S25. A margem bruta de Vestuário atingiu 57,3% nos primeiros seis meses de 2026, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual.

Margem Bruta de Vestuário (R\$ MM)



Evolução da Margem Bruta de Vestuário



EBITDA: mais um trimestre com patamar recorde e maior margem dos últimos 11 anos

(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Receita Líquida	2.007.524	1.962.476	2,3%	3.669.878	3.521.582	4,2%
CMV	(871.368)	(913.824)	-4,6%	(1.667.748)	(1.685.180)	-1,0%
Lucro bruto	1.136.156	1.048.652	8,3%	2.002.130	1.836.402	9,0%
Margem bruta	56,6%	53,4%	3,2 p.p.	54,6%	52,1%	2,5 p.p.
EBITDA	342.026	298.226	14,7%	476.663	397.010	20,1%
Margem EBITDA	17,0%	15,2%	1,8 p.p.	13,0%	11,3%	1,7 p.p.
Outros itens*	-	-	n.a.	-	10.068	n.a.
EBITDA ajustado	342.026	298.226	14,7%	476.663	407.078	17,1%
Margem EBITDA ajustada	17,0%	15,2%	1,8 p.p.	13,0%	11,6%	1,4 p.p.

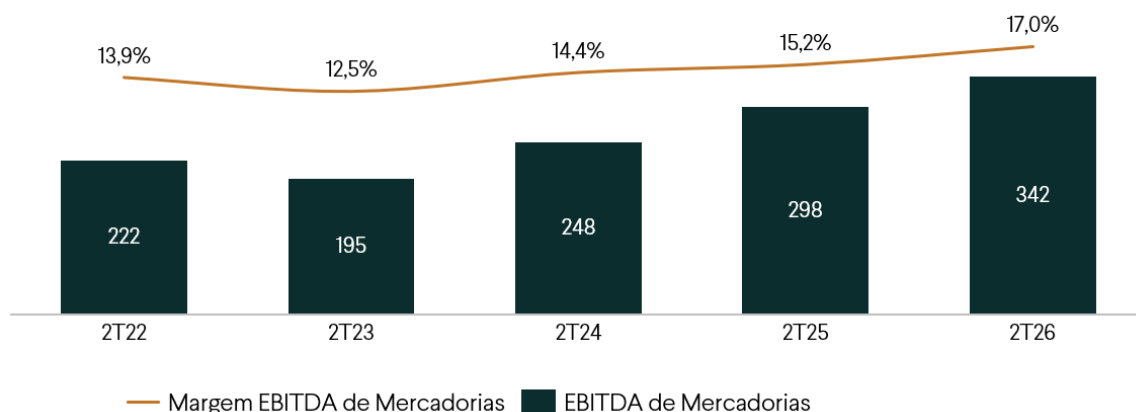
(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes relacionadas a baixa de ativos e projetos especiais.

O segmento de Mercadorias apresentou **EBITDA recorde para o período de R\$342,0 milhões** no 2T26, crescimento de **14,7%** em relação ao 2T25. A **margem EBITDA** atingiu **17,0%**, expansão de **1,8 p.p.** na comparação anual e também o maior patamar para um segundo trimestre nos últimos 11 anos. O resultado reflete a combinação entre o crescimento consistente das vendas e a expansão da margem bruta de Mercadorias.

O canal digital seguiu em crescimento acelerado, com ganhos de escala e rentabilidade, sustentado por um modelo operacional apoiado em tecnologia proprietária, dados e inteligência artificial, consolidando-se como componente estrutural da tese de crescimento da Companhia.

No 1S26, o **EBITDA de Mercadorias** totalizou **R\$476,7 milhões**, crescimento de **17,1%** em relação aos **R\$407,1 milhões** registrados nos primeiros seis meses de 2025. A **margem EBITDA de Mercadorias** alcançou **13,0%**, frente a **11,6%** no 1S25.

EBITDA de Mercadorias (R\$MM)



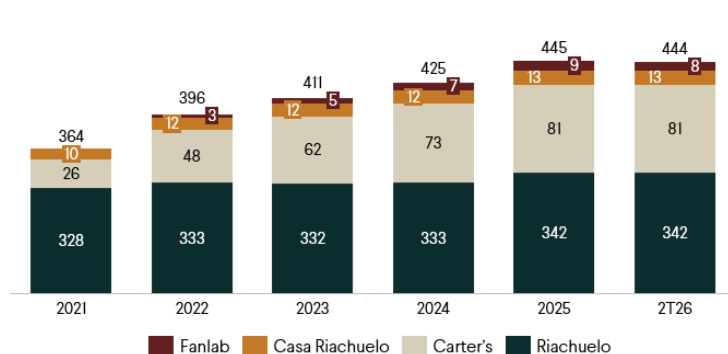
QUANTIDADE DE LOJAS

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com 444 lojas, sendo 342 Riachuelo, 81 Carter's, 13 Casa Riachuelo e 8 FANLAB. Adicionalmente, contamos com 15 operações no modelo *store in store* (S/S), sendo 14 Casa Riachuelo S/S e 1 Carter's S/S. As operações da FANLAB foram encerradas em julho, em linha com o direcionamento estratégico da Companhia de concentrar esforços em suas principais avenidas de crescimento.

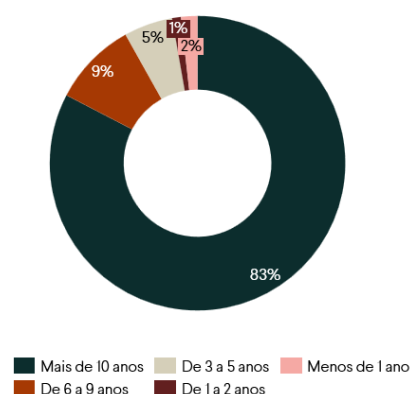
Para o segundo semestre de 2026, nossa agenda contempla a continuidade da expansão da Riachuelo, com novas lojas no conceito Incrivelmente Brasil. A iniciativa reforça nosso compromisso de oferecer uma experiência cada vez mais moderna e conectada aos clientes, na qual o produto assume protagonismo e a marca ganha novos espaços para expressar sua identidade e suas histórias.

Também seguimos avançando no plano de reformas e na atualização gradual do parque de lojas para o novo conceito. Entregamos a revitalização do piso inferior da nossa loja no ParkShoppingBarigüi, em Curitiba (PR), concluindo a primeira loja full no novo conceito. Também entregamos a 1ª fase da reforma da unidade do BH Shopping, em Belo Horizonte (MG). Essas iniciativas se somam à *pop-up store* de Pinheiros, em São Paulo, SP, inaugurada em dezembro de 2025.

Quantidade de Lojas*



Área de Vendas por safra - 2T26



* Não inclui as lojas no modelo *store in store* (S/S)



Serviços

Financeiros

SERVIÇOS FINANCEIROS

Evolução da carteira com gestão diligente do crédito e manutenção de patamares controlados de inadimplência

Demonstração de Resultado (R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Receita Bruta	726.633	679.100	7,0%	1.425.265	1.331.700	7,0%
Receita de operações de cartão	460.305	459.702	0,1%	920.973	901.847	2,1%
Receita de empréstimos	201.085	167.641	19,9%	378.745	325.287	16,4%
Receita de comissões	65.243	51.757	26,1%	125.548	104.566	20,1%
Despesas tributárias	(42.454)	(36.711)	15,6%	(81.468)	(72.084)	13,0%
Receita Líquida	684.179	642.390	6,5%	1.343.797	1.259.617	6,7%
PDD líquida de recuperação e descontos	(351.699)	(326.094)	7,9%	(670.223)	(619.997)	8,1%
Resultado da Operação Financeira	332.480	316.296	5,1%	673.574	639.620	5,3%
<i>Margem da Operação Financeira</i>	<i>48,6%</i>	<i>49,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>50,1%</i>	<i>50,8%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Despesas operacionais	(213.918)	(205.710)	4,0%	(421.882)	(403.233)	4,6%
Receitas prestação de serviço para Riachuelo	15.525	12.200	27,3%	28.070	21.148	32,7%
Depreciação e amortização	(20.638)	(20.589)	0,2%	(41.852)	(41.197)	1,6%
Resultado financeiro	(32.074)	(32.554)	-1,5%	(51.294)	(56.655)	-9,5%
EBITDA de Serviços Financeiros	118.561	110.585	7,2%	251.692	236.387	6,5%

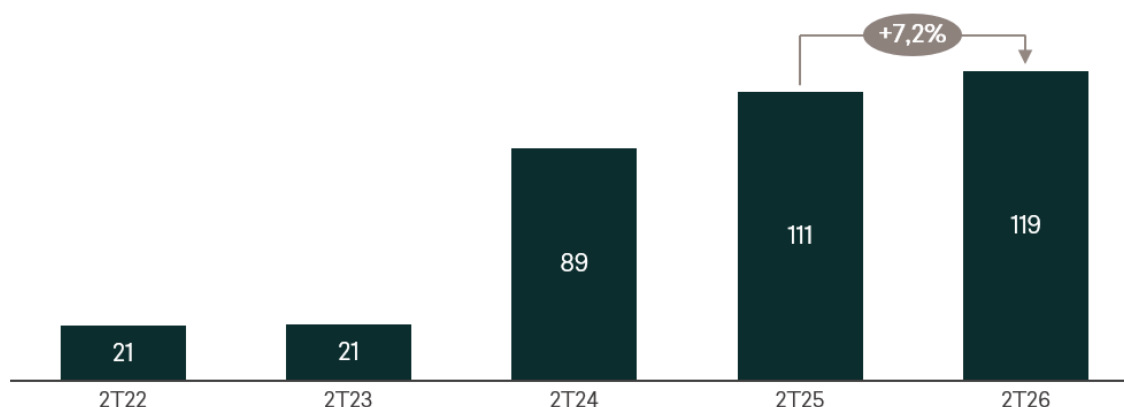
No 2T26, o segmento de Serviços Financeiros alcançou **receita bruta de R\$726,6 milhões**, crescimento de **7,0%** em relação ao 2T25. O desempenho reflete a continuidade da estratégia de expansão da carteira, pautada pela disciplina na concessão de crédito nas operações de cartão e pela captura de oportunidades na oferta de empréstimos à base de clientes.

A provisão para perdas de crédito (PDD), líquida de recuperações e descontos, totalizou R\$ 351,7 milhões no 2T26, aumento de 7,9% em relação ao 2T25. O crescimento ficou abaixo da expansão de 10,1% da carteira no período, refletindo a estratégia de crescimento com disciplina e rentabilidade ajustada ao risco.

O EBITDA de Serviços Financeiros atingiu **R\$118,6 milhões**, crescimento de **7,2%** em relação ao 2T25, refletindo a consistência dos resultados, a disciplina na concessão de crédito e o foco na geração de valor no longo prazo.

No semestre, a receita bruta de Serviços Financeiros alcançou R\$1,4 bilhão, evolução de 7,0% frente ao 1S25, enquanto o EBITDA do segmento totalizou R\$251,7 milhões, crescimento de 6,5% na comparação anual.

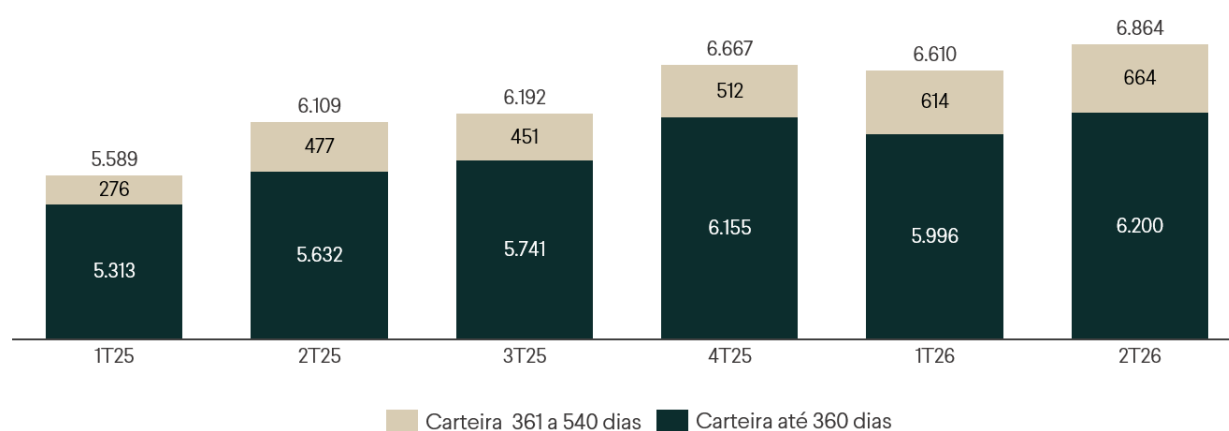
EBITDA de Serviços Financeiros (R\$MM)



A carteira de crédito total até 540 dias totalizou R\$6,9 bilhões em junho de 2026. Já a carteira até 360 dias somou R\$6,2 bilhões, conforme composição abaixo:

- **Cartão Riachuelo (*private label*+ bandeira):** a carteira com vencimento em até 360 dias totalizou R\$5,1 bilhões, **crescimento de 5,5% em relação ao 2T25**, em linha com a estratégia de expansão gradual da concessão de crédito, preservando a qualidade da carteira
- **Empréstimos:** a carteira com vencimento em até 360 dias totalizou R\$1,1 bilhão, **aumento de 39,7% vs. 2T25**, impulsionada pela ampliação da oferta de empréstimos pessoais à base de clientes e pelo novo produto de crédito consignado, contribuindo para o crescimento da carteira com rentabilidade ajustada ao risco.

Carteira de Crédito (Cartão + Empréstimos)



A comparabilidade da carteira, nos termos da Resolução CMN nº 4.966, será viável apenas a partir do 3T26, quando a carteira de 2025 estará integralmente composta considerando o prazo de até 540 dias.

Principais Indicadores de Serviços Financeiros	2T26 Até 540 dias	2T25 Até 540 dias	2T26 vs 2T25 Até 540 dias	2T26 Até 360 dias	2T25 Até 360 dias	2T26 vs 2T25 Até 360 dias
Carteira (R\$ Milhões)	6.864	6.109	12,4%	6.200	5.632	10,1%
Cartão (R\$ Milhões)	5.668	5.261	7,7%	5.138	4.872	5,5%
Empréstimos (R\$ Milhões)	1.196	847	41,2%	1.062	760	39,7%
% PDD líquida de recuperação e descontos sobre carteira	5,1%	5,3%	-0,2 p.p.	5,7%	5,8%	-0,1 p.p.
Índice de Inadimplência - 15 a 90 dias ¹	3,8%	3,9%	-0,1 p.p.	6,9%	7,5%	-0,6 p.p.
Índice de Inadimplência - acima de 90 dias ¹	28,4%	26,8%	1,6 p.p.	18,9%	17,4%	1,5 p.p.
Índice de Basileia ²	18,2%	16,6%	1,6 p.p.	18,2%	16,6%	1,6 p.p.

¹ Considera o arrasto de todos os produtos financeiros.

² O Índice de Basileia é calculado conforme a Resolução BCB nº 229/22 do Banco Central do Brasil. Trata-se de um indicador de padrão internacional, definido pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, que estabelece um índice mínimo de 10,5%.

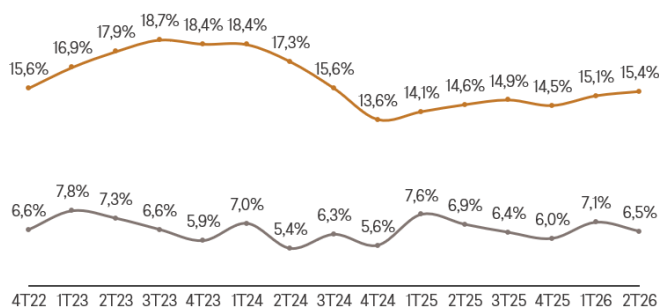
Os índices de inadimplência apresentados a seguir consideram a carteira até 360 dias para melhor comparabilidade entre os períodos analisados.

Na carteira de cartões, a inadimplência permaneceu controlada e em patamares saudáveis, abaixo dos níveis observados em 2023, com rolagens dentro do esperado. O indicador de longo prazo refletiu o movimento sazonal associado às vendas do 4T25, enquanto a redução na faixa de curto prazo reforçou a eficiência da operação de crédito.

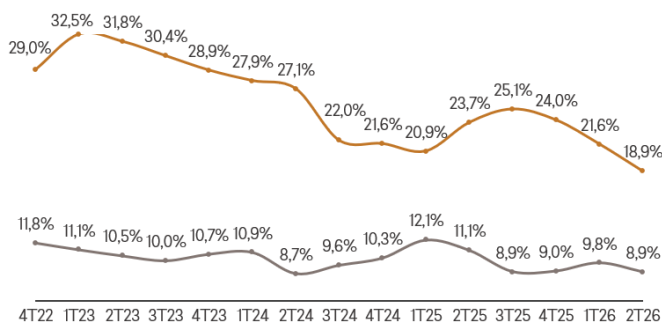
Na carteira de empréstimos, os indicadores de inadimplência mantiveram trajetória de queda, evidenciando a disciplina na originação e na gestão de riscos.

Índices de Inadimplência

Cartões



Empréstimos



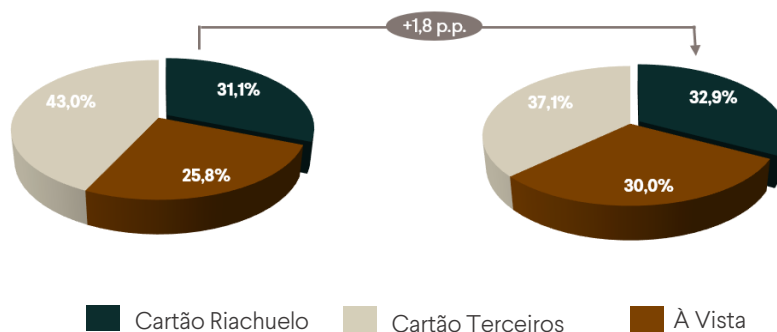
— Acima de 90 dias (carteira até 360 dias) — 15 a 90 dias (carteira até 360 dias)

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

No 2T26, as vendas com o Cartão Riachuelo, incluindo *private label* e cartões bandeira, responderam por 32,9% das transações em lojas, incremento de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, como resultado do fortalecimento da proposta de valor do cartão próprio.

Distribuição 2T25

Distribuição 2T26





Desempenho
Consolidado

Nesta seção, apresentamos os resultados consolidados do 2T25 excluindo os resultados do Midway Mall, operação alienada pela Companhia em dezembro de 2025, para melhor comparabilidade entre os períodos.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO: mais um trimestre de crescimento sustentado por execução disciplinada

(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
(+) Receita líquida - Mercadorias	2.007.524	1.962.476	2,3%	3.669.878	3.521.582	4,2%
(+) Receita líquida - Midway Financeira	684.179	642.390	6,5%	1.343.797	1.259.617	6,7%
(=) Receita líquida consolidada	2.691.703	2.604.866	3,3%	5.013.675	4.781.199	4,9%
(+) Lucro bruto - Mercadorias	1.136.156	1.048.652	8,3%	2.002.130	1.836.402	9,0%
(+) Lucro bruto - Midway Financeira	568.830	522.290	8,9%	1.123.396	1.042.235	7,8%
(=) Lucro bruto consolidado	1.704.986	1.570.942	8,5%	3.125.526	2.878.637	8,6%
<i>Margem bruta consolidada</i>	<i>63,3%</i>	<i>60,3%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>62,3%</i>	<i>60,2%</i>	<i>2,1 p.p.</i>

A receita líquida consolidada totalizou R\$2,7 bilhões no 2T26, crescimento de 3,3% em relação ao 2T25. No semestre, alcançou R\$5,0 bilhões, alta de 4,9% frente ao 1S25. Esse desempenho reflete a atuação integrada entre indústria, varejo e serviços financeiros, que sustenta o crescimento consistente da Companhia e reforça a solidez do nosso modelo de negócios.

No 2T26, o lucro bruto consolidado alcançou R\$1,7 bilhão, alta de 8,5% em relação ao 2T25. A margem bruta consolidada atingiu 63,3%, expansão de 3,0 p.p. na comparação anual, impulsionada, entre outros fatores, pelo avanço de 1,9 p.p. na margem bruta de Vestuário.

No semestre, o lucro bruto consolidado totalizou R\$3,1 bilhões, crescimento de 8,6% frente ao 1S25, com margem bruta consolidada de 62,3%, ganho de 2,1 p.p. em relação ao 1S25.

DESPESAS OPERACIONAIS: disciplina na gestão sustenta a alavancagem operacional

(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Despesas operacionais	(953.609)	(925.766)	3,0%	(1.870.355)	(1.781.924)	5,0%
Despesas com vendas	(675.720)	(651.051)	3,8%	(1.335.279)	(1.259.867)	6,0%
Despesas gerais e administrativas	(277.889)	(274.715)	1,2%	(535.076)	(522.057)	2,5%
% despesas operacionais / receita líquida	35,4%	35,5%	-0,1 p.p.	37,3%	37,3%	0,0 p.p.

As despesas operacionais consolidadas totalizaram R\$953,6 milhões no 2T26, aumento de 3,0% em relação ao 2T25. A variação decorreu principalmente do crescimento das despesas com vendas, associado à intensificação das iniciativas de marketing e comunicação voltadas ao fortalecimento da marca, à ampliação do engajamento dos clientes e ao avanço das principais frentes de crescimento da Companhia. Já as despesas gerais e administrativas refletiram, sobretudo, o reforço da estrutura necessário para suportar a evolução dos negócios.

No trimestre, as despesas operacionais representaram 35,4% da receita líquida consolidada, redução de 0,1 p.p. na comparação anual, evidenciando a disciplina na gestão e a preservação da alavancagem operacional. No 1S26, essa relação permaneceu estável em comparação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Consolidado: mais um trimestre recorde

Reconciliação do EBITDA (R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Lucro líquido	167.921	123.283	36,2%	172.958	77.387	123,5%
(+) Provisão para IR e CSLL	(12.295)	24.026	n.a.	9.233	101.164	-90,9%
(+) Resultado financeiro	100.874	80.749	24,9%	144.173	100.911	42,9%
(+) Depreciação e amortização	204.087	180.753	12,9%	401.991	353.935	13,6%
EBITDA	460.587	408.811	12,7%	728.355	633.397	15,0%
Margem EBITDA	17,1%	15,7%	1,4 p.p.	14,5%	13,2%	1,3 p.p.
Outros itens*	-	-	n.a.	-	10.068	n.a.
EBITDA ajustado	460.587	408.811	12,7%	728.355	643.465	13,2%
Margem EBITDA ajustada	17,1%	15,7%	1,4 p.p.	14,5%	13,5%	1,0 p.p.

(*) Referem-se às receitas e/ou despesas não recorrentes relacionadas a baixa de ativos.

No 2T26, o EBITDA Consolidado atingiu R\$ 460,6 milhões, crescimento de 12,7% em relação ao 2T25 e maior patamar histórico para um segundo trimestre. A margem EBITDA foi de 17,1%, evolução de 1,4 p.p. na comparação anual, refletindo a combinação entre crescimento e ganhos contínuos de eficiência, em linha com os pilares estratégicos da Companhia.

No 1S26, o EBITDA consolidado totalizou R\$728,4 milhões, aumento de 13,2% em relação ao 1S25. A margem EBITDA alcançou 14,5% no 1S26, 1,0 p.p. maior que a registrada no primeiro semestre de 2025.

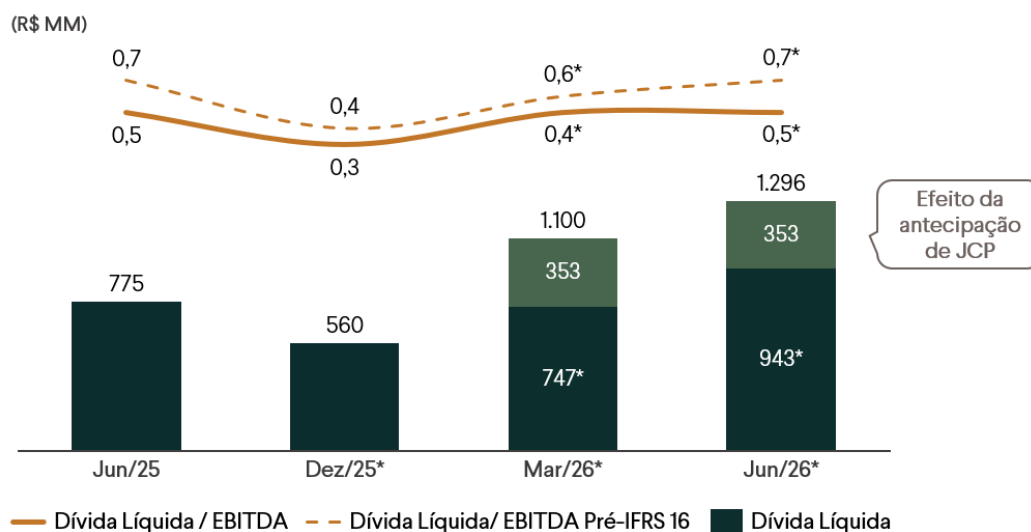
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E ALAVANCAGEM

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	30/06/2026	30/06/2026 Pro-forma	30/06/2025
Disponibilidades	1.136.452	1.489.342	1.197.854
Empréstimos e financiamentos	(2.432.173)	(2.432.173)	(1.972.668)
Circulante	(672.655)	(672.655)	(778.953)
Não circulante	(1.759.518)	(1.759.518)	(1.193.715)
Endividamento líquido	(1.295.721)	(942.831)	(774.814)
Dívida líquida / EBITDA¹	0,8	0,5	0,5
Dívida líquida / EBITDA pré-IFRS 16¹	1,0	0,7	0,7

¹ Últimos 12 meses em bases comparáveis.

Para fins de melhor comparabilidade entre os períodos, as disponibilidades do 2T26 são apresentadas em base pro-forma, desconsiderando o efeito do pagamento antecipado de JCP em janeiro de 2026 sobre o caixa da Companhia. Nessa base, a dívida líquida totalizou R\$943 milhões, com alavancagem de 0,5x em junho de 2026, estável em relação a junho de 2025. Considerando a relação dívida líquida/EBITDA pré-IFRS, a alavancagem foi de 0,7x ao final do 2T26, mesmo patamar registrado em junho de 2025. O volume de recebíveis descontados no 2T26 foi de R\$575,0 milhões.

Endividamento e Alavancagem (R\$ MM)



* Dívida Líquida e Alavancagem em bases comparáveis (ex-venda do Midway Mall e JCP)

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
Receitas Financeiras	25.224	26.174	-3,6%	71.170	52.890	34,6%
Rendimentos de equivalentes de caixa	25.224	26.174	-3,6%	71.170	52.890	34,6%
Despesas Financeiras	(98.753)	(90.406)	9,2%	(201.331)	(168.354)	19,6%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(98.753)	(90.406)	9,2%	(201.331)	(168.354)	19,6%
Variação cambial, variação monetária e Outras	8.778	14.752	-40,5%	58.863	74.538	-21,0%
Juros sobre passivo de arrendamento	(36.123)	(31.269)	15,5%	(72.875)	(59.984)	21,5%
Resultado financeiro líquido	(100.874)	(80.749)	24,9%	(144.173)	(100.910)	42,9%
% receita líquida consolidada	3,7%	3,1%	0,6 p.p.	2,9%	2,1%	0,8 p.p.

O resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$100,9 milhões no 2T26, 24,9% maior *YoY*. As principais variações no resultado financeiro foram:

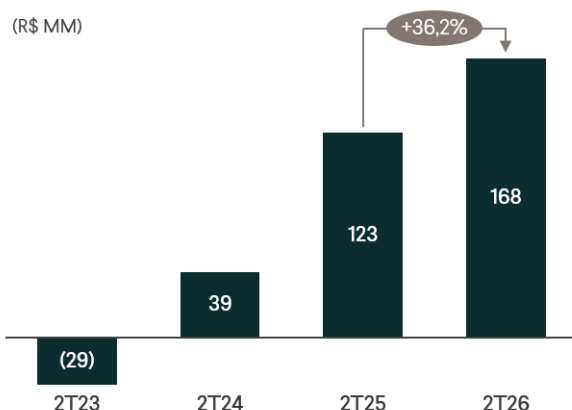
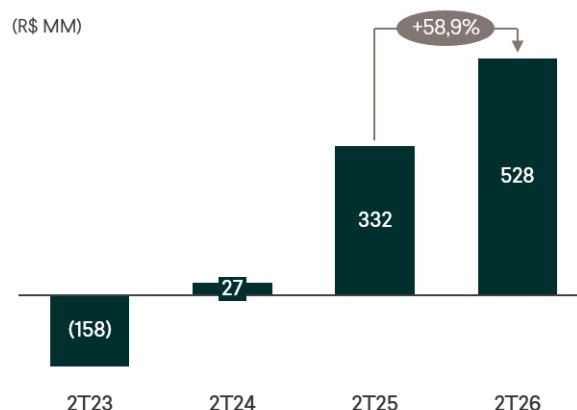
- Receitas financeiras: variação de 3,6% no trimestre como resultado do menor caixa médio no período;
- Despesas financeiras: crescimento de 9,2% no 2T26, refletindo principalmente o aumento dos juros sobre empréstimos e debêntures, decorrente da maior dívida bruta no período relacionada à estratégia de gestão do passivo. Esse movimento permitiu reduzir a taxa média de DI+2,40% a.a. para DI+0,95% a.a., aprimorando o perfil de endividamento e tornando a estrutura de capital mais eficiente.

No 1S26, o resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$144,2 milhões, representando 2,9% da receita líquida.

LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Mil)	2T26	2T25	26 vs 25	1S26	1S25	26 vs 25
EBITDA	460.587	408.811	12,7%	728.355	633.397	15,0%
Depreciação e amortização	(204.087)	(180.753)	12,9%	(401.991)	(353.935)	13,6%
Resultado financeiro líquido	(100.874)	(80.749)	24,9%	(144.173)	(100.911)	42,9%
Resultado antes de tributação	155.626	147.309	5,6%	182.191	178.551	2,0%
Provisão para IR e CSLL	12.295	(24.026)	n.a.	(9.233)	(101.164)	-90,9%
Lucro Líquido	167.921	123.283	36,2%	172.958	77.387	123,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,2%</i>	<i>4,7%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

Trajetória de criação de valor com rentabilidade

Recorde de Lucro Líquido *LTM* para um 2º tri

A Companhia encerrou o 2T26 com lucro líquido de R\$167,9 milhões, avanço de 36,2% em relação ao 2T25 e maior resultado histórico para um segundo trimestre. No período, foram destinados aos acionistas R\$90,0 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP), correspondentes a R\$0,1793 por ação.

No 2T26, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou efeito positivo de R\$ 12,3 milhões. A alíquota efetiva refletiu principalmente o benefício fiscal relacionado aos JCP, além de outros efeitos associados a despesas indedutíveis e às variações relacionadas a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL não constituídos.

O desempenho evidencia a capacidade da Companhia de ampliar a conversão do EBITDA em lucro líquido, apoiada por maior rentabilidade, disciplina financeira e eficiência na alocação de capital.

No 1S26, o lucro líquido totalizou R\$ 172,9 milhões, crescimento de 123,5% em relação ao 1S25 e mais que o dobro do resultado registrado no mesmo período do ano anterior. Na visão dos últimos 12 meses, o lucro líquido alcançou o recorde de R\$ 528 milhões, avanço de 58,9% em relação ao período encerrado no 2T25, e consolida uma trajetória consistente de expansão da rentabilidade e criação de valor para os acionistas.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

(R\$ Mil)	2T26	2T25	2T26 vs 2T25	1S26	1S25	26 vs 25
Tecnologia & Transformação Digital	92.396	73.697	25,4%	195.686	185.178	5,7%
Centros de Distribuição	25.221	9.688	160,3%	55.062	13.294	314,2%
Remodelações	16.747	253	6519,4%	18.361	352	5116,2%
Novas Lojas	12.959	14.444	-10,3%	14.401	23.759	-39,4%
Fábrica	3.558	6.862	-48,1%	5.764	9.946	-42,0%
Manutenção	3.430	13.300	-74,2%	8.483	19.429	-56,3%
Outros	1.779	808	120,2%	4.351	1.212	259,0%
Total	156.090	119.052	31,1%	302.110	253.169	19,3%
% receita líquida consolidada	5,8%	4,6%	1,2 p.p.	6,0%	5,3%	0,7 p.p.

No 2T26, o *CAPEX* totalizou R\$ 156,1 milhões, equivalente a 5,8% da receita líquida consolidada e 31,1% superior ao registrado no 2T25. Considerando também os investimentos contabilizados em Outros Ativos, relacionados à antecipação de *CAPEX*, o volume total de recursos destinados à investimentos alcançou R\$278,5 milhões. O aumento reflete, principalmente, os investimentos na automação do Centro de Distribuição de São Paulo, com foco em maior eficiência e agilidade logística, além das reformas de lojas para o novo conceito **Incrivelmente Brasil** realizadas no período.

No 1S26, o *CAPEX* somou R\$ 302,1 milhões, alta de 19,3% em relação ao 1S25, representando 6,0% da receita líquida consolidada.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

Para melhor comparabilidade, os dados a seguir não consideram os efeitos do caixa decorrente da transação com o Midway Mall.

(R\$ Mil)	2T26	2T25	1S26	1S25
EBITDA Consolidado Pós IFRS 16	460.587	408.811	728.355	633.397
Itens sem efeito caixa	19.155	6.694	26.233	(32.700)
IFRS 16 - aluguéis	(97.347)	(91.309)	(194.281)	(176.927)
Variação do Capital de Giro	(247.862)	(644)	(417.877)	(341.584)
Contas a receber, líq de obrigações com adm de cartões	(166.922)	(135.815)	173.250	107.529
Estoques	43.918	103.748	(174.998)	(240.657)
Fornecedores	(105.254)	(119.105)	(94.800)	(111.273)
Salários, provisões e contribuições sociais	(8.390)	36.436	(109.085)	(55.949)
Impostos	47.051	118.489	(48.592)	(6.294)
Outros	(58.264)	(4.397)	(163.652)	(34.939)
IR&CS pagos	-	(49.141)	(82.819)	(80.389)
FC Operações	134.534	274.411	59.610	1.797
Investimento	-	(312)	-	(693)
Imobilizado	(59.773)	(63.986)	(87.219)	(95.942)
Intangível	(96.317)	(54.672)	(214.891)	(156.520)
Outros ativos	(122.366)	-	(201.580)	-
Movimentação de ativos	11.970	(12.185)	12.625	350
FC Investimentos	(266.486)	(131.155)	(491.064)	(252.805)
Fluxo de Caixa Livre	(131.953)	143.256	(431.454)	(251.008)
Despesas financeiras pagas	(56.040)	(50.138)	(27.186)	22.783
Dividendos / JCP	(19)	1	(210.098)	1
Captações / Amortizações	(43.572)	67.128	(107.882)	57.103
Títulos e valores mobiliários	95.492	(149.838)	687.453	(151.530)
FC Financeiro	(4.140)	(132.846)	342.286	(71.642)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(136.092)	10.410	(89.168)	(322.650)

No 2T26, o fluxo de caixa operacional apresentou geração de R\$134 milhões, enquanto os desembolsos com investimentos totalizaram R\$266 milhões. Como resultado, o fluxo de caixa livre apresentou consumo de R\$ 132 milhões.

A geração operacional foi influenciada pelas maiores necessidades de capital de giro, principalmente em razão da expansão da carteira de empréstimos da Midway e da dinâmica de estoques, impactada pelo calendário comercial. Os investimentos, por sua vez, foram direcionados a iniciativas de crescimento e eficiência, incluindo o plano de expansão, as reformas de lojas e a automação do Centro de Distribuição de Guarulhos.

Anexos

INAUGURAÇÕES DE LOJAS NO 2T26

	Mês	Área de vendas (m²)
Carter's		
SP - Bourbon Shopping	Abril	96

IMÓVEIS PRÓPRIOS

	Quantidade	Área de Vendas (m²)	Área Total Construída
Lojas em Imóveis Alugados	397	598.740	812.219
Lojas em Shopping	386	579.227	779.088
Lojas em Rua	11	19.514	33.131
Lojas em Imóveis Próprios	47	118.224	207.622
Lojas em Shopping	9	25.332	34.433
Lojas em Rua	38	92.892	173.189
Total	444	716.965	1.019.842

A Companhia destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 444 lojas da Companhia ao final de junho de 2026, 47 lojas estavam instaladas em imóveis pertencentes ao grupo. Desta forma, dos atuais 717 mil m² de área de vendas total, 118 mil m² (16,5%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios.

Considerando a área dos imóveis próprios (lojas), juntamente com o centro de distribuição de Natal, as plantas de produção industrial da Guararapes e o *Call Center*, a Companhia possui aproximadamente 483 mil m² em área total própria.

EBITDA Pré-IFRS 16

Os dados referentes ao 2T25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 30 de junho de 2026.

Reconciliação do EBITDA Pré-IFRS 16 (R\$ Mil)	2T26	2T25 com Mall	26 vs 25	1S26	1S25 com Mall	26 vs 25
Lucro Líquido	167.921	143.210	17,3%	172.958	116.560	48,4%
(+) Provisão para IR e CSLL	(12.295)	33.913	-136,3%	9.233	119.237	-92,3%
(+) Resultado financeiro	100.874	76.535	31,8%	144.173	91.906	56,9%
(+) Depreciação e amortização	204.087	182.032	12,1%	401.991	356.362	12,8%
EBITDA pós-IFRS 16	460.587	435.690	5,7%	728.355	684.065	6,5%
(-) Depreciação de arrendamento (IFRS 16)	(69.025)	(66.241)	4,2%	(137.686)	(128.548)	7,1%
(-) Despesa financeira arrendamento (IFRS 16)	(36.123)	(31.269)	15,5%	(72.875)	(59.984)	21,5%
(-) Outros ajustes	17.780	6.680	166,2%	35.944	12.084	197,5%
EBITDA pré-IFRS 16	373.219	344.860	8,2%	553.738	507.617	9,1%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os dados referentes ao 2T25 e 1S25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR – Informações Trimestrais da Companhia de 30 de junho de 2026 e, portanto, diferem das informações apresentadas nos capítulos anteriores,

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T26	2T25 com Mall	26 vs 25	1S26	1S25 com Mall	26 vs 25
Receita Líquida	2.691.703	2.635.360	2,1%	5.013.675	4.840.357	3,6%
Receita líquida – Mercadorias	2.007.524	1.962.476	2,3%	3.669.878	3.521.582	4,2%
Receita líquida – Serviços Financeiros	684.179	642.390	6,5%	1.343.797	1.259.617	6,7%
Receita líquida – Midway Mall	-	30.494	n.a.	-	59.158	n.a.
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(986.717)	(1.033.924)	-4,6%	(1.888.149)	(1.902.562)	-0,8%
CPV – Mercadorias	(871.368)	(913.824)	-4,6%	(1.667.748)	(1.685.180)	-1,0%
Custos – Serviços Financeiros	(115.349)	(120.100)	-4,0%	(220.401)	(217.382)	1,4%
Lucro bruto	1.704.986	1.601.436	6,5%	3.125.526	2.937.795	6,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>63,3%</i>	<i>60,8%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>62,3%</i>	<i>60,7%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Despesas com vendas	(675.720)	(651.051)	3,8%	(1.335.279)	(1.259.867)	6,0%
Despesas gerais e administrativas	(277.889)	(278.656)	-0,3%	(535.076)	(531.087)	0,8%
Total despesas operacionais	(953.609)	(929.707)	2,6%	(1.870.355)	(1.790.954)	4,4%
Provisão créditos de liquidação duvidosa	(250.236)	(220.072)	13,7%	(478.185)	(431.331)	10,9%
Despesas de depreciação e amortização	(199.127)	(177.644)	12,1%	(392.414)	(347.240)	13,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(45.514)	(20.355)	123,6%	(58.208)	(40.567)	43,5%
EBIT	256.500	253.658	1,1%	326.364	327.703	-0,4%
Receitas (despesas) financeiras	(100.874)	(76.535)	31,8%	(144.173)	(91.906)	56,9%
Resultado antes de tributação	155.626	177.123	-12,1%	182.191	235.797	-22,7%
Provisão para IR e CSLL	12.295	(33.913)	n.a.	(9.233)	(119.237)	-92,3%
Lucro (prejuízo) líquido	167.921	143.210	17,3%	172.958	116.560	48,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>6,2%</i>	<i>5,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Depreciação e amortização (despesa + custo)	204.087	182.032	12,1%	401.991	356.362	12,8%
EBITDA	460.587	435.690	5,7%	728.355	684.065	6,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,1%</i>	<i>16,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>14,5%</i>	<i>14,1%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Total ações ON	502.066	499.200	n.a.	502.066	499.200	0,6%
LPA (R\$)	0,33	0,29	13,8%	0,34	0,23	47,8%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Os dados referentes a 2025 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR – Informações Trimestrais da Companhia de 30 de junho de 2026 e, portanto, diferem das informações apresentadas nos capítulos anteriores.

Ativo (R\$ Mil)	30/06/2026	30/06/2025 com Mall	31/12/2025 com Mall
Ativo circulante	9.130.955	8.442.818	10.027.107
Disponibilidades	1.136.451	1.200.094	2.310.841
Contas a receber	5.335.337	4.952.058	5.478.486
<i>Cartões Midway</i>	<i>5.604.984</i>	<i>5.176.575</i>	<i>5.730.153</i>
<i>Crédito pessoal</i>	<i>1.000.287</i>	<i>932.008</i>	<i>886.008</i>
<i>Cartão de terceiros e outros</i>	<i>448.747</i>	<i>346.974</i>	<i>449.340</i>
<i>Provisão para perdas</i>	<i>(1.718.681)</i>	<i>(1.503.499)</i>	<i>(1.587.015)</i>
Estoques	1.769.483	1.690.002	1.609.563
Tributos a recuperar	439.140	466.302	438.498
Outros ativos circulantes	450.544	116.000	172.485
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	18.362	17.234
Ativo não circulante	5.015.424	5.103.554	4.845.563
Tributos diferidos e a recuperar	1.349.565	1.428.282	1.392.255
Depósitos judiciais e outros	85.549	57.686	66.191
Propriedades para investimento	-	162.248	-
Imobilizado	1.456.904	1.407.216	1.473.044
Direito de Uso	1.099.762	1.061.628	943.833
Intangível	1.023.644	986.494	970.240
Ativo total	14.146.379	13.546.372	14.872.670
Passivo (R\$ Mil)	30/06/2026	30/06/2025 com Mall	31/12/2025 com Mall
Passivo circulante	5.681.245	5.691.909	6.412.388
Fornecedores	1.046.347	1.020.129	1.148.309
Fornecedores - "Antecipação"	49.281	125.148	58.352
Empréstimos e financiamentos	631.514	467.489	465.814
Debêntures	41.141	311.464	31.916
Passivo de arrendamento	260.166	356.093	223.798
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	123.999	1.824	360.211
Salários, provisões e contribuições sociais	324.479	323.555	433.563
Impostos, taxas e contribuições	184.514	180.705	613.922
Obrigações com administradoras de cartões	2.754.079	2.544.435	2.718.238
Outros passivos circulantes	265.725	361.067	358.265
Passivo não circulante	3.062.105	2.327.033	3.107.570
Empréstimos e financiamentos	311.862	721.562	518.740
Debêntures	1.447.656	472.153	1.446.776
Passivo de arrendamento	981.126	826.717	845.725
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	249.563	180.986	217.721
Outros passivos não circulantes	71.898	125.615	78.608
Patrimônio líquido	5.403.029	5.527.430	5.352.712
Capital social	4.117.197	3.100.000	4.108.427
Ações em tesouraria	(20)	(20)	(20)
Opções Outorgadas	76.354	62.795	67.787
Ajuste de avaliação patrimonial	74.498	75.084	74.734
Reservas de lucros	1.135.000	2.289.571	1.101.784
Passivo total	14.146.379	13.546.372	14.872.670

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Os dados referentes ao 2T25 e 1S25 apresentados abaixo incluem os resultados do Midway Mall, conforme ITR - Informações Trimestrais da Companhia de 30 de junho de 2026 e, portanto, diferem das informações apresentadas nos capítulos anteriores.

Fluxo de Caixa - Método Indireto (R\$ Mil)	2T26	2T25 com Mall	1S26	1S25 com Mall
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	155.626	177.123	182.191	235.797
Estimativa para perdas de crédito esperadas	249.886	222.379	505.253	428.344
Instrumentos patrimoniais outorgados	3.725	1.521	7.449	2.197
Recuperação de tributos	(2)	(631)	(2)	(761)
Depreciação e amortização	135.560	116.009	264.525	228.430
Depreciação sobre direito de uso	69.025	66.241	137.686	128.548
Perda da alienação do imobilizado	(23.350)	219	(23.268)	2.723
Perda (ganho) da alienação do investimento	-	-	-	-
Estimativa para perdas nos estoques	8.565	(1.173)	15.080	12.097
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	24.256	17.928	37.459	41.904
Provisão de créditos a liberar	(176)	-	5.740	-
Juros e variações monetárias e cambiais	84.672	77.532	142.150	147.425
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	36.123	31.269	72.875	59.984
Ajuste controlada indireta Midway Financeira	-	(5.012)	-	-
Baixa arrendamento	-	(2.646)	(440)	(2.646)
Juros de títulos e valores mobiliários	20.800	(11.080)	(1.276)	(20.882)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(457.668)	(519.864)	(367.844)	(210.732)
Estoques	43.916	103.747	(175.000)	(240.658)
Tributos a recuperar	38.017	48.071	50.912	(3.114)
Outros ativos	(146.050)	1.132	(263.751)	(3.895)
Depósitos judiciais e outros	39	(4.464)	(2.237)	(3.587)
Fornecedores	(80.898)	(34.725)	(101.962)	(2.034)
Fornecedores - "Antecipação"	(24.356)	(82.998)	(9.071)	(107.572)
Salários, provisões e contribuições sociais	(8.389)	36.962	(109.084)	(57.484)
Imposto de renda e contribuição social	(990)	(2.219)	(862)	(15.853)
Outros impostos e contribuições	22.321	45.343	(107.873)	(92.912)
Partes relacionadas	28	-	28	-
Obrigações com administradoras de cartões	40.861	163.387	35.841	(117.619)
Outros passivos	(34.706)	1.243	(99.275)	(25.445)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	156.835	445.294	195.244	382.255
Juros pagos	(96.760)	(62.833)	(96.760)	(62.833)
Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis pagas	(6.657)	(2.532)	(6.772)	(4.914)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(58.593)	(272.595)	(96.308)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	53.418	321.336	(180.883)	218.200
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(232.030)	(155.134)	(415.403)	(265.134)
Resgate de títulos e valores mobiliários	325.753	5.814	1.094.085	115.597
Adição a propriedade para investimento	-	(312)	-	(693)
Adição ao imobilizado	(59.773)	(64.380)	(87.219)	(96.649)
Adição ao intangível	(96.318)	(54.672)	(214.891)	(156.520)
Recebimento pela venda de imobilizado	12.027	(12.150)	12.625	386
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de investimento	(50.341)	(280.834)	389.197	(403.013)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital por exercício de opções	1.768	-	8.770	-
Dividendos pagos	-	1	68	1
Juros sobre capital próprio pagos	14.984	-	(337.947)	-
Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pagos	(15.003)	-	(74.048)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	12.287	88.622	24.657	113.087
Amortização de empréstimos e financiamentos	(55.859)	(27.076)	(132.539)	(81.924)
Amortização do passivo de arrendamento	(97.346)	(91.309)	(194.281)	(176.927)
Amortização de debêntures	-	(112.006)	-	(112.006)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(139.169)	(141.768)	(705.320)	(257.769)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(136.092)	(101.266)	(497.006)	(442.582)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.054.529	816.890	1.415.443	1.158.206
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	918.437	715.624	918.437	715.624



Para mais informações, entre em contato com o Time de RI da Riachuelo:

ri@riachuelo.com.br

<https://ri.riachuelo.com.br/>